

O Ministério da Saúde determinou a instalação de auditoria urgente

Transplantados são infectados por HIV

As infecções ocorreram após testes feitos por um laboratório privado, o PCS, contratado pela Fundação Saúde, não acusarem a presença do vírus



Pacientes que receberam órgãos transplantados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro foram infectados por HIV. As informações foram confirmadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). De acordo com o Ministério da Saúde, que também se manifestou, até o momento, houve a confirmação de infecção por HIV de dois doadores e seis receptores, que testaram positivo. A SES afirma que esta é uma situação sem precedentes. "O serviço de transplantes no estado do Rio de Janeiro sempre realizou um trabalho de excelência e, desde 2006, salvou as vidas de mais de 16 mil pessoas". A Secretaria informou que abriu sindicância "para identificar e punir os responsáveis". Foi também criada uma comissão multidisciplinar para acolher os pacientes afetados e que, ime-

diatamente, "foram tomadas medidas para garantir a segurança dos transplantados". A Secretaria está rastreando, com a reavaliação de todas as amostras de sangue armazenadas dos doadores, a partir de dezembro de 2023, data da contratação do laboratório. As infecções ocorreram após testes feitos por um laboratório privado, o PCS, que foi contratado pela Fundação Saúde, sob a responsabilidade da SES para atendimento ao programa de transplantes no estado, não acusarem a presença do vírus. O PCS teve o serviço suspenso logo após a ciência do caso e foi interditado cautelarmente. Com isso, os exames passaram a ser realizados pelo Hemorio. "O PCS Lab dará suporte médico e psicológico aos pacientes infectados com HIV e seus familiares; e reitera que está à disposição das autoridades policiais".

PÁGINA B1

CONTAMINAÇÃO



A MINISTRA DA SAÚDE, NÍSIA TRINDADE, AFIRMOU QUE O GOVERNO PRESTARÁ TODA ASSISTÊNCIA aos pacientes infectados por HIV por conta de transplantes realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro. "Prestaremos toda a assistência a essas pessoas e a seus familiares".

PÁGINA B1

DIVISÃO

Lula defende aumento na isenção do IRPF

O presidente Lula defendeu, nesta sexta-feira, 11, o aumento na taxa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física, uma promessa sua de campanha. Segundo o presidente, "nós temos de tirar de alguém" para isentar os trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil do IRPF.

PÁGINA 2



Ricardo Stuckert - PR

CUSTO ALTO

Âmbar assumirá controle da Amazonas Energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a Âmbar Energia, do Grupo J&F, assinou o termo de transferência de controle da distribuidora Amazonas Energia. Os custos calculados por operadores do mercado de energia variam de R\$ 2 bilhões a R\$ 2,7 bilhões por ano.

PÁGINA 4



Divulgação

PAQUISTÃO

Pessoas morrem em ataque a mina de carvão

Ao menos 20 trabalhadores de uma mina de carvão foram mortos e outros sete ficaram feridos em um ataque armado na província do Baluchistão, no sudoeste do Paquistão. O chefe da polícia local, Asim Shafi, disse que entre 35 e 40 homens com roupas civis, fortemente armados, abriram fogo contra os trabalhadores das minas de carvão durante cerca de 30 minutos.

PÁGINA 5

ALERTA

Vacinas podem reduzir o uso de antibióticos

O melhor uso de vacinas para combater um total de 24 patógenos, incluindo vírus, bactérias e parasitas, poderia reduzir o uso de antibióticos em 22% ao ano em todo o mundo. O índice representa 2,5 bilhões de doses diárias de antibióticos a menos, contribuindo com os esforços globais de combate à resistência antimicrobiana.

PÁGINA 6

PAQUISTÃO

Volume de serviços prestados recuou 0,4%

O volume de serviços prestados caiu 0,4% em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal. O gerente da Pesquisa Mensal do IBGE, Rodrigo Lobo, disse que o movimento não significa uma reversão da trajetória de crescimento do setor. Segundo ele, a queda próxima da estabilidade ocorreu por conta de movimentos pontuais em algumas atividades.

PÁGINA 3

ENDIVIDAMENTO

BP melhora estimativa de produção no 3º trimestre

PÁGINA 3

IBOVESPA 129.992,29 ↓ -0,28%

Mais Negociados

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PDG REALT ON NM	0,01	0,00%	0,00
HAPVIDA ON ATZ NM	3,87	+1,57%	+0,06
GERDAU PN N1	18,43	-3,76%	-0,72
BRDESCO PN EJ N1	14,80	-1,33%	-0,20
AZUL PN N2	5,93	+2,07%	+0,12

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
RECRUSUL PN	1,21	+13,08%	+0,14
TRIUNFO PARTON NM	6,05	+7,65%	+0,43
CEA MODAS ON NM	11,02	+7,20%	+0,74
TC ON NM	6,420	+6,82%	+0,410
QUALICORP ON NM	2,21	+6,76%	+0,14

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
ESTRELA PN	3,40	-12,82%	-0,50
KORA SAUDE ON EG NM	4,550	-7,14%	-0,350
PINE PN EJS N2	4,88	-6,15%	-0,32
METALFRIO ON NM	85,00	-6,13%	-5,55
MRV ON NM	7,36	-5,40%	-0,42

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	42.863,86	+0,97%
S&P 500	5.815,03	+0,61%
NASDAQ	18.342,94	0,33%
DAX 30	19.373,83	+0,85%
FTSE 100	8.253,65	+0,19%
IBEX 35	11.720,00	+0,54%

DÓLAR COMERCIAL

COMPRA	VENDA	%
5,615	5,615	↑ 0,50%

PESO

COMPRA	VENDA	%
0,006	0,006	↑ 0,47%

EURO

COMPRA	VENDA	%
6,139	6,139	↑ 0,48%

LIBRA

COMPRA	VENDA	%
7,327	7,331	↑ 0,60%

OURO

BM&FBovespa/Grama	Comex NY/Onça
R\$ 482,61	2.656,78

DISTRIBUIÇÃO

Lula defende o aumento na isenção do imposto de renda

O presidente justificou que não pode cobrar 27% ou 15% de imposto de renda de um trabalhador que ganha cerca de R\$ 4 mil e deixar as pessoas, que recebem herança, não pagarem impostos

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu, nesta sexta-feira, 11, o aumento na taxa de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física, uma promessa sua de campanha. Segundo o presidente, "nós temos de tirar de alguém" para isentar os trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil do IRPF.

"Você não pode fazer com que pessoas que ganham R\$ 5 mil paguem IRPF, enquanto os que têm ações na Petrobras recebem R\$ 45 bilhões em dividendos sem pagar Imposto de Renda", disse o presidente da República.

A declaração se deu em entrevista do presidente à rádio O Povo/CBN de Fortaleza. O presidente da República foi além da promessa de isenção de quem ganha até R\$ 5 mil e defendeu que, "no futuro, (temos de) isentar mais".

Lula justificou que "não pode cobrar 27% ou 15% de um trabalhador que ganha R\$ 4 mil e deixar os caras que recebem herança que não pagam".

"Na minha cabeça, salário não é renda. Renda é quem vive de especulação, esse sim deveria pagar Imposto de Renda. Esse que faz transferência de dinheiro para parente e paga só 4%", argumentou Lula.

O presidente afirmou que esse debate sobre a carga tributária tem de ser "público", e não "escondido". "Nós temos de tirar de alguém. Não tem de ser um debate escondido, tem de ser público", declarou.

O presidente disse que seu governo quer estender o crédito consignado a trabalhadores da iniciativa privada. Se isso acontecer, segundo ele, essas pessoas não precisarão recorrer ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) - o mecanismo desagrada ao atual governo.

"Temos dois debates hoje. Tem o saque-aniversário do Fundo de Garantia, que é uma coisa que está causando um certo problema na poupança do FGTS, mas a gente tem noção de que não pode acabar, porque vai mexer com muita gente. O que a gente quer é fazer com que os trabalhadores da iniciativa privada tenham o direito a crédito consignado", declarou o presidente. "Acho que os trabalhadores vão concordar que se eles tiverem o crédito consignado não precisam comprometer seu Fundo de Garantia. Porque hoje o trabalhador que recebeu uma parte do Fundo de Garantia não pode retirar nem se for mandado embora, é um absurdo", disse Lula.

O presidente da República disse que o assunto está sendo discutido entre os ministérios do Trabalho e da Fazenda, e que não sabe se será possível o Executivo tomar alguma medida sobre o tema ainda em 2024. "É importante a gente não ter



Lula, durante cerimônia de entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida no Residencial Cidade Jardim: "na minha cabeça, salário não é renda. Renda é quem vive de especulação"

RISCO ENERGÉTICO

Ministro admite possibilidade do horário de verão voltar neste ano

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nesta sexta-feira, 11, que a volta do horário de verão ocorrerá necessariamente neste ano se o País enfrentar risco de suprimento de energia elétrica. Por outro lado, sem esse risco, Silveira declara que será avaliado o "custo-benefício" da política, em diálogo com diferentes setores afetados.

Ele também reforçou que a decisão sobre o retorno do horário de verão será na semana que vem. Se for implementado, será após um intervalo mínimo de 20 dias para o planejamento dos setores afetados, sem impacto no segundo turno das eleições, segundo ele.

"Nós estamos tendo todo o cuidado, toda a serenidade. O resumo da ópera é o seguinte: se houver risco energético, não interessa outro assunto a não ser fazer o horário de verão. Se não houver risco energético, será um custo-benefício que eu

terei a tranquilidade, a serenidade e a coragem de decidir a favor do Brasil", declarou, em evento do grupo Esfera Brasil, em Roma, na Itália.

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou que nas últimas semanas houve debates com diferentes setores, incluindo as companhias aéreas. A decisão sobre horário de verão será "técnica e com sensibilidade social e política", disse também o ministro.

Silveira voltou a mencionar que não há "problema energético" no Brasil, no período da seca, em função de medidas preventivas adotadas. Ele cita como exemplo a diminuição da vazão de Jupia e Porto Primavera. Foram preservadas mais de 11% de água doce nos reservatórios.

O ministro de Minas e Energia disse também que a janela de maior relevância para a implementação do horário de verão no País é entre 15 de outubro e 30 de novembro. Após esse perí-

odo, na avaliação dele, a importância da política diminui, mas ainda poderia surtir efeitos.

"O horário de verão tem uma transversalidade, tem alguns setores que são extremamente afetados pelo horário de verão. Se tem algo que não se pode abrir mão em uma política pública com essa dimensão, é a questão da previsibilidade", declarou o ministro.

O titular da pasta de Minas e Energia também voltou a criticar o que chamou de "decisão ideológica" do governo anterior em pôr fim à política de horário especial. "Os números demonstram que pode ter sido um dos motivos de em 2021 nós termos chegado à beira de um colapso energético no Brasil."

O Ministério de Minas e Energia (MME) disse em nota também que está "completamente equivocada" a alegação sobre uma eventual tentativa do ministro Alexandre Silveira em

tirar do cargo o diretor-geral da Itaipu Binacional, Ênio Verri. "A gestão de Ênio Verri, à frente de Itaipu, conta com o total e irrestrito apoio do ministro Alexandre", declarou a pasta, após o site Poder 360 publicar uma matéria afirmando que haveria uma tentativa de "derrubada" de Verri.

Na nota enviada pelo MME, é citado que o texto publicado "aparenta ter origem em fontes que atuam para, por meio de 'fogo amigo', tentar atrapalhar a gestão do ministro, do presidente da binacional e do governo".

A pasta também disse que há uma "relação recíproca" de amizade entre Silveira e Verri. Ele foi deputado estadual e deputado federal pelo PT.

"Há excelente relação de trabalho que tem garantido frutos de grande relevância para o setor energético do Brasil, em especial nas áreas de segurança e de transição energética, bem como de aumento da geração de energia limpa e renovável", disse o MME.

pressa para fazer para não fazer uma coisa errada", declarou.

Lula disse ainda que o governo fará um ato, no dia 18 de outubro, em São Paulo, sobre o programa Acredita, que ele chamou de "maior programa de financiamento de crédito para o povo brasileiro".

Não ficou claro na fala do presidente se esse ato deve ter algum teor de apoio ao candidato a prefeito da capital pau-

lista, Guilherme Boulos (PSOL), aliado do presidente da República. Lula elogiou Boulos e disse que ele "pode ganhar as eleições" por ser uma "figura muito preparada".

O presidente defendeu o programa Acredita e disse que, apesar de não ser economista, tem uma tese sobre a economia de que o dinheiro precisa circular para levar ao desenvolvimento econômico do País. Segundo o

presidente, "dinheiro em caixa não vale muita coisa".

"Tenho uma tese que é simples: o dinheiro tem que circular, tem que passar na mão de todo mundo. Se tem muito dinheiro na mão de poucos, significa pobreza e miséria. Se tem pouco dinheiro na mão de muitos, significa distribuição. Na medida em que todos ganham pouco, todos consomem um pouco, geram emprego, salário,

geram desenvolvimento na economia", declarou Lula.

O presidente disse, ainda, que o programa terá uma espécie de garantia para que estrangeiros invistam no Brasil sem o risco da desvalorização cambial e financiamento imobiliário para as classes mais ricas da sociedade.

"Inclusive estamos criando um hedge cambial para dar garantia aos estrangeiros que

queiram investir no Brasil não perderem com a desvalorização cambial. Estamos criando um mercado secundário para habitação. Vamos financiar casa para você que ganha mais de R\$ 3 mil, R\$ 4 mil. Não é casa só para o pobre. Tem gente que ganha R\$ 10 mil que quer comprar uma casa e não quer uma casa de 47m², quer uma casa de 200m², 150m². Vamos ter que financiar essa gente", declarou Lula.

Diário ComercialPropriedade da Editora **Diário Comercial** Ltda.FILIADO À:
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS**DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA**
Bruna Luz**DIRETOR EXECUTIVO**
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo • vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Junior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsjp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

**ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL****REPRESENTANTE COMERCIAL****Rio de Janeiro**
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906**São Paulo**
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000**Brasília**
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (21) 33806038**Belo Horizonte**
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232**Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01**
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 | Ed. Led Office - Águas Claras CEP: 71950-770
Telefone: (61) 999858648 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

MOVIMENTO PONTUAL

Volume de serviços prestados no país caiu 0,4% em agosto

Lobo afirmou que é muito precoce e até irresponsável dizer que a queda significaria uma reversão de trajetória ou que inauguraria uma sequência de taxas negativas

O volume de serviços prestados caiu 0,4% em agosto ante julho, na série com ajustes sazonal, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, informou na sexta-feira, 11, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No mês anterior, o resultado do indicador foi revisto de uma alta de 1,2% para avanço de 0,2%.

Na comparação com agosto do ano anterior, houve elevação de 1,7% em agosto de 2024, já descontado o efeito da inflação. Nessa comparação, as previsões eram de uma elevação de 2,8% a 5,0%, com mediana positiva de 3,6%.

A taxa acumulada no ano - que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior - foi de elevação de 2,7%. Em 12 meses, os serviços acumulam alta de 1,9%.

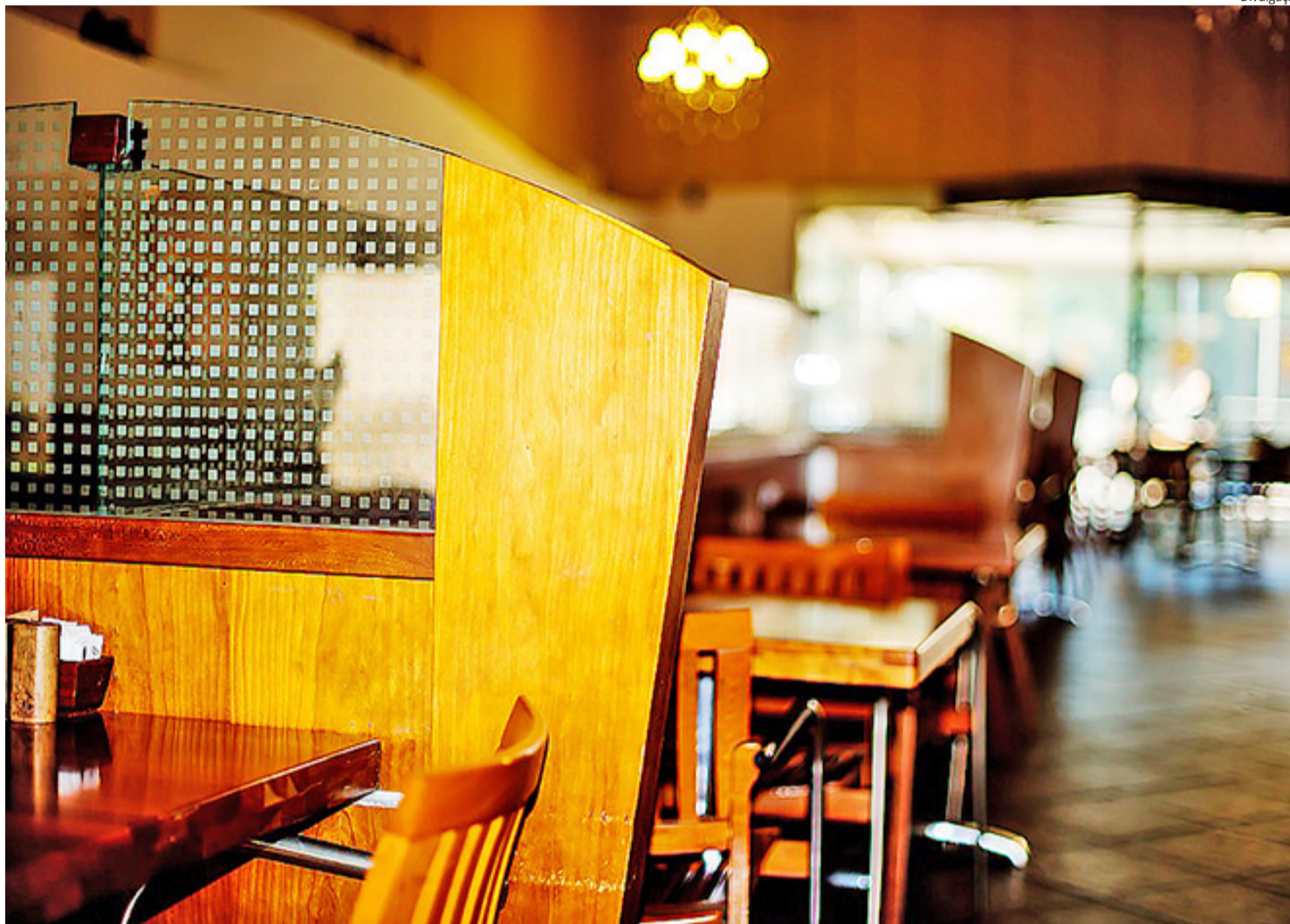
A receita bruta nominal do setor de serviços subiu 0,1% em agosto ante julho. Na comparação com agosto de 2023, houve avanço de 7,5% na receita nominal.

Com a queda de 0,4% no volume de serviços prestados no País em agosto ante julho, o setor funcionava em patamar 15% superior ao de fevereiro de 2020, antes do agravamento da crise sanitária no País.

Em agosto, os transportes operavam 16,4% acima do nível pré-pandemia de covid-19, enquanto os serviços prestados às famílias estavam 1,6% acima do patamar de fevereiro de 2020. Os serviços de informação e comunicação estão 25,8% acima do pré-pandemia, e o segmento de outros serviços está 2,7% acima. Os serviços profissionais e administrativos estão 17,7% acima do patamar de fevereiro de 2020.

Dois das cinco atividades de serviços registraram perdas na passagem de julho para agosto. Os serviços prestados às famílias avançaram 0,8%, enquanto os serviços de informação e comunicação caíram 1,0%.

Houve estabilidade em serviços profissionais, administrativos e complementares e queda de 0,4% em transportes. Outros serviços, por sua vez,



Restaurante: quatro atividades pesquisadas registraram crescimento: informação; profissionais, administrativos; outros serviços e serviços prestados às famílias

registraram avanço de 1,4% em agosto.

Segundo o IBGE, quatro das cinco atividades de serviços registraram avanço em agosto ante agosto de 2023. Os serviços prestados às famílias avançaram 7,1%, enquanto os serviços de informação e comunicação subiram 6,9%.

Houve avanço de 1,9% em serviços profissionais, administrativos e complementares e queda de 2,9% em transportes. Outros serviços, por sua vez, registraram avanço de 3,0% em agosto, na comparação com agosto de 2023.

O recuo de 0,4% no volume de serviços prestados no País em agosto ante julho foi o mais agudo para esse período do ano desde 2017, quando encolheu 0,9%. Porém, o movimento não significa uma reversão da trajetória de crescimento dos serviços, avaliou Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Lobo ressalta que a queda de 0,4%, próxima da estabilidade, ocorreu por conta de movimentos pontuais em algumas atividades, além de ter sido um recuo "frente ao patamar recorde da série histórica". O setor de serviços operava em agosto em patamar 0,4% abaixo do recorde de alcançado no mês anterior, em julho de 2024.

"É muito precoce e até irresponsável dizer que uma redução de 0,4% significaria uma reversão de trajetória ou que inauguraria uma sequência de taxas negativas. É um movimento de queda, mas muito próximo do ponto máximo da série", disse Lobo. "O movimento de queda em agosto, no momento, é circunstancial."

Segundo o pesquisador, esse patamar elevado de serviços prestados é sustentado pelo bom desempenho dos segmentos de tecnologia da informação, intermediação

de negócios em geral, aplicativos de entrega, plataformas de compra e venda na internet.

"Tudo isso vem crescendo ao longo de 2024", contou. Na passagem de julho para agosto, apenas duas das cinco atividades investigadas registraram perdas: informação e comunicação (-1,0%, devolvendo parte do ganho de 3,7% acumulado nos dois meses anteriores) e transportes (-0,4%, a segunda taxa negativa seguida, acumulando uma perda de 2,0%).

Na direção oposta, houve avanços nos outros serviços (1,4%, assinalando uma expansão de 1,7% nos últimos dois meses de altas) e serviços prestados às famílias (0,8%, com um ganho acumulado de 4,7% entre maio e agosto).

Já o setor de serviços profissionais, administrativos e complementares ficou estável (0,0%) neste mês. "O resultado de agosto veio de forma equilibrada: duas taxas posi-

vas, duas negativas, e uma estabilidade", resumiu Lobo.

O volume de serviços prestados no País cresceu 1,7% em agosto de 2024 ante agosto de 2023, a despeito de uma contribuição negativa do efeito calendário. O mês de agosto de 2024 teve 22 dias úteis, um dia útil a menos que agosto de 2023, que contou com 23 dias úteis, lembrou Rodrigo Lobo.

Quatro das cinco atividades pesquisadas registraram crescimento: informação e comunicação (6,9%); profissionais, administrativos e complementares (1,9%); outros serviços (3,0%) e serviços prestados às famílias (7,1%). Na direção oposta, houve perda nos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,9%).

O índice de difusão - que mostra o percentual de serviços com crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior - passou de 59,6% em julho para 59,0% em agosto.

REFINO



BP: lucro deve cair US\$ 600 milhões

BP melhora estimativa de produção no 3º trimestre

A BP melhorou sua estimativa para a produção no terceiro trimestre deste ano, mas alertou que sua dívida deve ter crescido. Em comunicado, a gigante petrolífera britânica disse nesta sexta-feira (11) esperar que sua produção de petróleo e gás tenha ficado amplamente estável no período ante os três meses anteriores. Anteriormente, o guidance era de recuo na produção. No entanto, uma queda nas margens de refino deve reduzir o lucro no terceiro trimestre entre US\$ 400 milhões e US\$ 600 milhões, segundo cálculo da BP. Já o dividendo líquido deve ter aumentado no fim do trimestre, em parte pelo impacto da redução nas margens de refino.

No segmento de gás e energia de baixo carbono, as realizações, em comparação com o trimestre anterior, devem ter um impacto favorável de cerca de US\$ 0,1 bilhão, incluindo mudanças nos preços de marcadores de gás natural não Henry Hub. O resultado de marketing e negociação de gás deve ser médio.

No segmento de produção e operações de petróleo, as realizações, em comparação com o trimestre anterior, devem ter um impacto desfavorável na faixa de US\$ 0,1 a 0,3 bilhão, incluindo o impacto de defasagens de preços na produção da BP no Golfo do México e nos Emirados Árabes Unidos. Também é esperado um impacto desfavorável na faixa de US\$ 0,2 a 0,3 bilhão, em comparação ao trimestre anterior, como resultado de maiores baixas na exploração.

No segmento de clientes e produtos, em comparação com o trimestre anterior, espera-se que os resultados sejam impactados pelos seguintes fatores: clientes - margens de combustíveis amplamente estáveis, volumes sazonalmente mais altos parcialmente compensados pelos custos. Margens de refino realizadas mais fracas na faixa de US\$ 0,4 a 0,6 bilhão e o resultado da negociação de petróleo também deve ser fraco.

A dívida líquida no final do trimestre agora deve ser maior, impulsionada principalmente pelo impacto de margens de refino realizadas mais fracas e pelo refinamento de cerca de US\$ 1 bilhão de receitas de desinvestimento no quarto trimestre. Todos os impactos influenciam o lucro RC subjacente da BP antes de juros e impostos, a menos que indicado de outra forma.

O Brent teve uma média de US\$ 80,34/bbl no terceiro trimestre de 2024, em comparação com US\$ 84,97/bbl no segundo trimestre de 2024. O índice Henry Hub do primeiro mês do gás dos EUA teve uma média de US\$ 2,15/mmBtu no terceiro trimestre de 2024, em comparação com US\$ 1,89/mmBtu no segundo trimestre de 2024. O BP RMM teve uma média de US\$ 16,5/bbl no terceiro trimestre de 2024, em comparação com US\$ 20,6/bbl no segundo trimestre de 2024.

PROCESSOS

Lista de bloqueio de bets irregulares atinge mais de duas mil plataformas

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) começou a bloquear nesta sexta-feira, 11, os sites de casas de apostas (bets) que são consideradas irregulares. A lista de bloqueio atinge mais de 2 mil sites.

Na quinta-feira, 10, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que, após a retirada dos sites ilegais, começará o prazo de 180 dias para que o poder público se manifeste em relação aos processos de empresas que pediram autorização para atuarem no País depois de agosto.

"Ao contrário das que estavam no ar até agora, elas (as que estão saindo do ar nessa sexta) só vão poder entrar depois de autorizadas. Agora nós estamos respeitando o fluxo daquelas que estão em processo de regularização", disse Haddad.

O ministro reforçou ainda

que as bets fora da lista de empresas autorizadas não terão mais publicidade no País. Ele garantiu que sites de apostas (bets) que tentarem burlar a lista divulgada pelo Ministério da Fazenda serão barrados.

Afirmou também que o governo tem condições técnicas para vedar qualquer meio de pagamento no uso das bets.

Também na quinta-feira, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que a derrubada das bets ocorrerá nos próximos dias. "Algo como 90% das empresas vão deixar de funcionar no País, e apenas os sites regulares vão ficar de pé", disse Durigan, em uma entrevista coletiva após reunião com o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, e o secretário de Prêmios e Apostas da Fazenda, Régis Dudena.



Dario: "90% vão deixar de funcionar"

Durigan e Dudena reforçaram a importância de que os usuários das bets recorram a empresas regulares. "É um

primeiro passo muito importante, mas que vai ser aprofundado", afirmou o secretário de Prêmios e Apostas, falando do bloqueio dos sites irregulares ao longo do tempo.

Segundo Dudena, não há um número exato dos recursos que estão nesses sites irregulares. "Mas a expectativa é de que seja residual na comparação com aquelas que são reguladas", disse.

Baigorri, da Anatel, explicou que as empresas de telecomunicações serão notificadas para fazer o bloqueio dos mais de 2 mil sites irregulares, e que a agência vai monitorar as principais companhias de telecomunicações para garantir a efetividade da medida.

Segundo o presidente da Anatel, esse será um trabalho rotineiro e regular. A expectativa da Anatel era de que as

empresas menores demorassem um pouco mais para bloquear os sites, mas que tudo aconteça até o fim de semana.

Dudena disse também que a lista negativa de empresas de aposta digital feita pela pasta terá um "trabalho de monitoramento constante". "Sempre que nós identificarmos sites que não estão na lista positiva e estão ofertando, eles serão incluídos numa nova lista (negativa)."

A lista positiva, que inclui as empresas que fizeram o pedido para funcionar, vai servir como uma espécie de "período probatório", segundo Dudena.

Ele explicou que ainda haverá uma fiscalização dessas bets, que continuam sem poder ferir o Código de Defesa do Consumidor e outras legislações. "Vamos poder fazer uma espécie de pente-fino do pente-fino", afirmou.

Agência Brasil

ACORDO

Âmbar Energia vai assumir o controle da Amazonas Energia

A área técnica Aneel se opôs a empresa e limitou o custo ao consumidor a R\$ 8 bilhões

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a Âmbar Energia, do Grupo J&F, assinou na quinta-feira, 10, o termo de transferência de controle da distribuidora Amazonas Energia, que é administrada atualmente pela Oliveira Energia.

A operação foi viabilizada pela Medida Provisória 1.232/2024, que flexibilizou regras para possibilitar o acordo, e expirou na quinta-feira. Havia um impasse quanto à confirmação da transferência, já que a empresa pleiteava a aprovação do acordo por toda a diretoria colegiada da agência reguladora, e não apenas pelo diretor-geral, Sandoval Feitosa, que o fez sob juízo.

Feitosa chegou a dizer que sua decisão monocrática poderia perder a validade se a decisão judicial que obrigou a operação fosse derrubada, anulando os efeitos da assinatura do contrato com a Âmbar.

A solução desejada pela empresa do ficou mais improvável após o diretor Ricardo Tili pedir férias e o diretor Fernando Mosna declarar a própria suspeição para avaliar o tema, de acordo com interlocutores.

Atualmente, apenas quatro das cinco cadeiras da diretoria da Aneel estão preenchidas. A Justiça Federal do Amazonas obrigou a Aneel a realizar a transferência da Amazonas Energia para os irmãos Batista. A decisão levou o diretor-geral

da agência, Sandoval Feitosa, a autorizar o negócio individualmente, sem aval dos outros diretores. A Âmbar, no entanto, queria ter o respaldo técnico e administrativo do órgão regulador, e não ficar "pendurada" apenas na decisão judicial, que pode ser revertida e criar um impasse jurídico na operação.

A consultoria jurídica da Aneel publicou um parecer afirmando que os benefícios da MP só seriam válidos se o contrato fosse assinado durante a vigência da norma.

A área técnica e diretores da agência reguladora se opuseram ao plano da empresa, exigindo aportes maiores do grupo para limitar o custo ao consumidor a R\$ 8 bilhões. Ao longo do processo, os consultores da Aneel apontaram que a empresa do grupo J&F não demonstrou capacidade técnica no segmento de distribuição, que é o negócio da Amazonas Energia. Além disso, a área técnica concluiu que a proposta da companhia não era suficiente para resolver os problemas da distribuidora amazonense e colocar as contas em dia, além de representar um custo alto para o consumidor.

A empresa não concordou com as condições aprovadas pela área técnica e pelos diretores da Aneel. "A excelência na prestação de serviços para o consumidor de energia é uma premissa fundamental da Âmbar Energia para assumir a Amazonas Energia", disse a companhia dos irmãos Batista na



A Âmbar Energia informou que a Amazonas Energia enfrenta uma série de problemas no Estado, como furto de energia

quarta-feira, 9. "Essas condições só podem ser atingidas caso a Aneel garanta a segurança jurídica e econômica necessária, por meio da aprovação do plano de transferência de controle apresentado pela Âmbar."

O Grupo J&F ainda ficou com um benefício conquistado pela MP, pois comprou usinas termelétricas da Eletrobras que fornecem energia para a distribuidora do Amazonas e que tiveram o prejuízo coberto pela medida. Esse foi o negócio prioritário da dupla, antes mesmo

da proposta de assumirem a empresa amazonense. O benefício, no entanto, pode ser não totalmente usufruído. A transformação dos contratos também foi autorizada pelo diretor-geral da Aneel, mas poderá ser anulada porque ficou ancorada na mesma decisão da Justiça do Amazonas. Além disso, a compra da Amazonas Energia entrou na negociação entre a Eletrobras e a Âmbar e não foi efetivada.

Os contratos das usinas compradas pelos irmãos Batista vão encarecer a conta de luz de famílias

de baixa renda no País, de acordo com estudo da TR Soluções, empresa de tecnologia especializada em tarifas de energia. Além disso, vão aumentar as tarifas para todos os consumidores das regiões Norte e Nordeste e impactar a indústria, que tende a repassá-lo para o preço dos produtos. Os custos calculados por operadores do mercado de energia variam de R\$ 2 bilhões a R\$ 2,7 bilhões por ano.

O governo Lula beneficiou os irmãos Batista com uma medida provisória 72 horas após

a Âmbar comprar usinas termelétricas que pertenciam à Eletrobras e que vendem energia para a Amazonas. A distribuidora não paga pelo que compra e acumula dívidas. A MP do governo bancou o prejuízo com a conta de luz. Além disso, repassou o custo da distribuição para todos os consumidores de energia durante 15 anos. Com a benesse, a Âmbar não só comprou as usinas como também fez uma proposta para assumir a Amazonas.

A Amazonas Energia enfrenta uma série de problemas no Estado, como furto de energia (o chamado "gato"), custos operacionais que não se pagam e dinheiro irrecuperável de consumidores inadimplentes. Esses "buracos" seriam bancados por todos os consumidores, que deveriam pagar mais na conta de luz para subsidiar a operação. Isso ainda pode acontecer com uma intervenção do governo federal, mas as condições ainda devem ser estabelecidas pela Aneel.

Além dos custos futuros, há uma dívida que supera R\$ 11 bilhões do passado. A Aneel exigia que a empresa pagasse as dívidas e se compromettesse com metas maiores para resolver os problemas mais rapidamente e diminuir o custo ao longo do tempo, o que não ocorreu. A Âmbar se comprometeu a pagar um valor suficiente para diminuir a dívida em níveis aceitáveis, o que demandaria um aporte de R\$ 8,5 bilhões ainda em 2024.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, pressionou a Aneel para realizar a transferência. O chefe da pasta acusou a agência de estar boicotando o governo Lula - os quatro diretores da Aneel foram indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Silveira foi um defensor público da venda da Amazonas Energia, alegando que, se o controle da empresa não fosse repassado, o governo teria que intervir na operação.

SEGUROS

Evento debate os desafios e as oportunidades para o futuro

O 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros, realizado no Rio de Janeiro, reuniu cerca de 3 mil corretores e executivos do setor, sendo palco para discussões importantes sobre o futuro do mercado de seguros no Brasil.

Entre os principais temas abordados, o desafio de reduzir o déficit de proteção securitária no país, uma questão urgente já que aproximadamente 80% da população ainda não possui cobertura de seguros.

A meta faz parte do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros (PDMS) da CNseg, lançado em março de 2023, que tem como objetivo aumentar em 20% a participação do seguro na vida dos brasileiros.

O plano está baseado em quatro pilares: imagem do seguro, canais de distribuição, produtos e eficiência regulatória.

Ao longo do 23º Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguro, Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, destacou o crescimento constante do setor, que atualmente representa 6% do PIB brasileiro e emprega cerca de 300 mil pessoas.

O mercado segurador tem registrado taxas de crescimento de dois dígitos nos últimos anos, com uma projeção de expansão de 11% para 2024. Oliveira reforçou a capacidade do setor de enfrentar crises, como as recentes enchentes no Rio Grande do Sul, que geraram R\$ 6 bilhões em indenizações sem prejuízo ao pagamento de sinistros.

Durante o painel de debates, Oliveira trouxe à tona a importância de manter uma visão otimista sobre o futuro,

mesmo em um cenário de instabilidades políticas e jurídicas que afetam a confiança dos investidores no Brasil. Ele reforçou que o acesso a seguros depende da posse de bens e da estabilidade econômica. O investimento no Brasil continua abaixo do esperado, afetando diretamente o setor.

"Acredito que o mercado segurador pode reproduzir a revolução sem precedentes ocorrida no mercado de capitais, com a reforma da legislação e o fortalecimento da regulação, que proporcionou mais segurança para os investidores e garantiu seus direitos", afirmou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, durante o painel durante o congresso. O secretário acredita que a aprovação da nova lei do contrato de seguro, o Projeto de Lei Complementar 29, já aprovado no Senado e aguardando aprovação da Câmara dos Deputados, terá um impacto muito positivo para o setor. Segundo Marcos Pinto, a lei trará confiança para esse mercado e aumentará a demanda por seus produtos.

"O mercado de seguros tem crescido, mas ainda está em patamar bem abaixo do que poderia em termos de participação no PIB, havendo, assim, um enorme potencial de crescimento". O secretário defendeu o fortalecimento da regulação e da Susep para que o órgão do governo tenha mais instrumentos para fazer uma fiscalização efetiva. Ele também destacou a necessidade de impulsionar a oferta de produtos de seguro, citando a importância das cooperativas, modelo que fortaleceu o mercado de seguros nos Estados Unidos e Inglaterra.



O presidente da Aconseg-RJ, Luiz Philipe Baeta Neves, destacou a importância do corretor para o setor

Entidades celebram e enviam mensagens pelo dia do corretor

No Dia do Corretor de Seguros, Luiz Philipe Baeta Neves, presidente da Associação das Empresas de Assessoria e Consultoria de Seguros do Estado do Rio de Janeiro (Aconseg-RJ), destaca a inegável importância deste profissional para o setor, pelo seu papel estratégico na dinamização e crescimento do mercado de seguros.

"Eles são fundamentais para a expansão do setor, ampliando o alcance das seguradoras, aumentando assim a capilaridade e o número de clientes. Ao ajudar na conscientização dos segurados e auxiliar na escolha do produto adequado para a necessidade de cada um, garantem mais estabilidade ao mercado", enfatiza o presidente da Aconseg-RJ.

O Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ), parabeniza os corretores de seguros pelo 12 de outubro, data em celebramos estes profissionais que com dedicação e conhecimento protegem o que temos de mais valioso.

"Os corretores são consultores que auxiliam seus clientes a proteger a si, suas famílias e seus bens patrimoniais, proporcionando segurança, tranquilidade e uma melhor gestão financeira a cada segurado. Seu trabalho faz toda diferença, garantindo sonhos, conquistas e um futuro. Nossos parabéns por seu compromisso e profissionalismo", declara o presidente do CVG-RJ, Edson Calheiros.

O Clube dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro (CCS-RJ) parabeniza os corretores pelo seu dia. Para Fátima Monteiro, presidente do CCS-RJ, eles são verdadeiros guardiões da segurança de pessoas e empresas.

"Neste 12 de outubro, prestamos uma merecida homenagem a todos os corretores de seguro que, com ética, dedicação, compromisso e atualização constante, estão sempre prontos para orientar qual o melhor produto para as necessidades de proteção de seus clientes", felicita Fátima Monteiro.

Allianz é a marca de seguros nº 1 do mundo

A ascensão constante da Allianz entre as marcas mais poderosas do mundo continuou em 2024, impulsionada por uma forte proposta de valor para os colaboradores, um compromisso com a construção de confiança por meio da sustentabilidade e da liderança social, além de parcerias de alto nível no esporte. Pela primeira vez, a Allianz foi nomeada uma das 30 marcas mais valiosas do mundo, subindo duas posições para ocupar o 29º lugar no ranking Best Global Brands deste ano, da Interbrand.

A seguradora, que possui 125 milhões de clientes e 157 mil funcionários em âmbito global, também foi reconhecida como a marca de serviços financeiros mais valiosa pela sexta vez consecutiva, aumentando seu valor para 23,5 bilhões de dólares (2023: US\$ 20,85 bilhões) e superando o crescimento do setor de serviços financeiros em 7%.

Além disso, a Allianz foi reconhecida por ser uma forte marca empregadora, chegando ao 7º lugar no ranking Fortune 100 Best Companies to Work for For®, também anunciado hoje. Com seu modelo de trabalho flexível, uma ampla gama de benefícios e oportunidades de desenvolvimento e compromisso firme com a diversidade e a inclusão, a Allianz segue sendo atrativa para colaboradores e talentos. Globalmente, 52 unidades da Allianz já estão certificadas e 16 estão atualmente nas listas nacionais de melhores de seus países.

PAQUISTÃO

Ao menos 20 trabalhadores de uma mina de carvão foram mortos e outros sete ficaram feridos em um ataque armado na província do Baluchistão, no sudoeste do Paquistão, no início da madrugada desta sexta-feira, 11.

“Por volta da 0h30, entre 35 e 40 homens com roupas civis, fortemente armados, abriram fogo contra os trabalhadores das minas de carvão durante cerca de 30 minutos antes de fugirem”, disse o chefe da polícia local, Asim Shafi, de Duki, onde ocorreu o ataque, a 225 km da capital provincial, Quetta. “Eles estavam equipados com lançadores de foguetes e granadas.”

Kaleemullah Kakar, funcionário distrital, confirmou o número de mortos à AFP, acrescentando que outros sete trabalhadores ficaram feridos. O Baluchistão, vizinho do Afeganistão e do Irã, é a província mais pobre do Paquistão, apesar dos seus recursos mineiros e de gás, que os separatistas reivindicam o controle. Os separatistas realizam regularmente ataques mortais contra as forças de segurança e paquistanesas de outras províncias.

O mais recente ataque na inquieta província de Baluchistão foi registrado dias antes de uma importante cúpula de segurança ser realizada na capital. Os homens armados invadiram o alojamento em uma mina de carvão no distrito de Duki na noite de quinta-feira, 10, reuniram os homens e abriram fogo, disse o oficial de polícia Hamayun Khan Nasir.

Ele afirmou que os agressores também dispararam foguetes e lançaram granadas na mina e danificaram a maquinaria antes de fugir. A maioria das vítimas era de áreas de língua pashtu, e três dos mortos e quatro dos feridos eram afegãos. Irritados com a violência, donos de lojas locais fecharam suas portas em protesto contra os assassinatos.

Nenhum grupo reivindicou imediatamente a responsabilidade pelo ataque, mas a suspeita provavelmente recairá sobre o proibido Exército de Libertação de Baluchistão, conhecido pela sigla BLA, que tem como alvo civis e forças de segurança. O grupo lançou vários ataques em agosto que mataram mais de 50 pessoas, incluindo 23 da província oriental de Punjab, que mortos após serem retiradas de ônibus, veículos e caminhões no distrito de Musakhail, no Baluchistão. As autoridades responderam



Pessoas se reúnem no sudoeste do Paquistão, após o ataque: O Baluchistão, vizinho do Afeganistão e do Irã, é a província mais pobre do Paquistão, apesar dos seus recursos mineiros e de gás

Cerca de 20 pessoas morrem em ataque a mina de carvão

Nenhum grupo reivindicou a responsabilidade pelo ataque, mas a suspeita recairá sobre o proibido BLA, que tem como alvo civis e forças de segurança do país

matando 21 insurgentes na província.

O primeiro-ministro Shehbaz Sharif expressou sua profunda tristeza pelos assassinatos na mina de carvão e prometeu eliminar o terrorismo. Sarfraz Bugti, o chefe do governo no Baluchistão, disse que “os terroristas mais uma vez visaram trabalhadores pobres”. Ele afirmou ainda que os agressores eram cruéis e tinham uma agenda para desestabilizar o Paquistão. “A morte desses trabalhadores inocentes será vingada”, disse ele em um comunicado. Já o ministro do Interior, Mohsin Naqvi, disse que aqueles que mataram os trabalhadores não conseguirão escapar do alcance da lei.

A província é lar de vários grupos separatistas que querem independência. Eles acusam o governo federal em Islamabad de explorar injustamente o rico Baluchistão, que é farto em petróleo e minerais. Na segunda-feira, 7, o BLA disse que realizou um ataque a nacionais chineses fora do maior aeroporto do Paquistão. Os corpos dos dois engenheiros chineses mortos foram enviados para Pequim por um avião na noite de quinta-feira, de acordo com oficiais de segurança.

Há milhares de chineses trabalhando no país, a maioria deles envolvida na iniciativa multibilionária Rota de Pequim, proposta de rota econômica da

China envolvendo investimento e desenvolvimento em países asiáticos, africanos e europeus.

Dois suspeitos ligados a um bombardeio de 2021 que matou nove chineses e quatro paquistaneses que trabalhavam em uma barragem no noroeste, foram mortos na sexta-feira no leste do Paquistão, segundo a polícia de contraterrorismo.

Os agentes disseram ainda que os suspeitos morreram quando homens armados atacaram uma van transportando os suspeitos para uma prisão em Sahiwal, um distrito na província de Punjab. Nenhum oficial foi ferido no tiroteio, disse o comunicado da polícia de contraterrorismo.

A explosão no aeroporto

de domingo, 6, que o Exército de Libertação de Baluchistão disse ter sido obra de um homem-bomba, levantou questões sobre a capacidade das forças paquistanesas de proteger eventos de alto perfil ou estrangeiros no país.

Islamabad sediará uma cúpula na próxima semana da Organização de Cooperação de Xangai, um grupo fundado pela China e Rússia para contrapor as alianças ocidentais. As autoridades aumentaram a segurança na capital, destacando o ministério do Interior alertou esta semana as províncias para tomar medidas adicionais, pois separatistas e o Taleban paquistanês poderiam atacar locais públicos e instalações

governamentais.

Os assassinatos dos mineiros ocorreram horas depois que empresários sauditas e paquistaneses assinaram 27 acordos de investimento avaliados em US\$ 2 bilhões (R\$ 11,3 bilhões) em vários setores, incluindo mineração em Baluchistão. A Arábia Saudita também quer investir em Reko Diq, um distrito em Baluchistão famoso por sua riqueza mineral, incluindo ouro e cobre. O Porto de Gwadar em Baluchistão é um ponto de ancoragem no Corredor Econômico China-Paquistão, parte da iniciativa Cinturão e Rota de Pequim. O BLA pediu aos trabalhadores chineses que deixassem a província para evitar ataques.

SEGURANÇA

Chefe da ONU afirma que novo ataque a boinas-azuis no sul do Líbano é intolerável

A Força Interna da ONU no Líbano, Unifil, informou nesta sexta-feira que dois soldados de paz ficaram feridos em explosões no sul do país. Os atos foram contra as instalações principais na cidade de Naqoura, que foram afetadas pela segunda vez em 48 horas.

Um comunicado da operação de paz explica que as explosões ocorreram perto de uma torre de vigia. Os feridos são tropas indonésias que caíram do posto de observação na sequência de disparos de um tanque israelense.

O secretário-geral, António Guterres, condenou o episódio em declarações durante a visita que efetua ao Laos. Ele disse estar contra quaisquer novos incidentes de ataques a soldados da paz da Unifil, que violam o direito internacional humanitário.

O líder das Nações Unidas reforçou que soldados da paz devem ser protegidos por todas as partes do con-

flicto. Ele falou da reação solidária de vários atores em favor dos feridos no incidente e para “dizer claramente a Israel que é intolerável e não pode ser repetido.”

Uma nota do Escritório de Direitos Humanos da ONU descreve a situação dos civis no Líbano, em Gaza, em Israel e na Síria como “pior a cada dia”. A densamente povoada capital libanesa, Beirute, tem sido alvo de um número crescente de ataques aéreos.

Além dos atos provocados pelas forças israelenses, a nota menciona centenas de mortes e mais de 1 milhão de deslocados.

Já o Hezbollah e outros grupos armados continuam disparando foguetes contra o território israelense que causaram as primeiras baixas civis no norte como parte da mais recente escalada de confrontos entre Israel e o Líbano no mês passado.

Os bombardeios da noite



Dois soldados de paz ficaram feridos em explosões no sul do país. Os atos foram contra as instalações em Naqoura

de quinta-feira são descritos como os “mais pesados” até agora na parte central de Beirute. As estimativas do Ministé-

rio da Saúde Pública do Líbano apontam para pelo menos 22 mortes e mais de 100 feridos.

O alto comissário dos Direi-

tos humanos, Volker Turk, lembra a todas as partes a obrigação de aderir ao direito internacional humanitário ou às

regras do combate com relação à proteção de civis, seus bens e infraestrutura.

Turk reafirmou que quaisquer supostas violações devem ser submetidas a uma investigação rápida e completa. Ele pediu ainda que os autores prestem contas em caso de violações descobertas.

Destacando o peso das baixas sobre os libaneses, o chefe de direitos humanos da ONU citou dados oficiais apontando para um total de 400 crianças e mulheres entre os mais de 2 mil óbitos ocorridos desde outubro de 2023.

O escritório relata ainda episódios recorrentes de infraestrutura civil essencial atingida, incluindo hospitais, clínicas, ambulâncias, escolas e casas danificadas. Mais de 100 profissionais perderam a vida, incluindo médicos e de profissionais de serviços de emergência.

Para a jornada em busca de refúgio na Síria partiram mais de 310 mil cidadãos sírios e quase 110 mil libaneses.

Desde terça-feira, o Hezbollah disse ter lançado pelo menos 360 mísseis do sul do Líbano para Israel. No primeiro dia, duas pessoas morreram na cidade fronteiriça de Kiryat Shmona após o ferimento de cinco em ataque de foguete contra Haifa.

RESISTÊNCIA

Investimento em vacinas pode reduzir o uso de antibióticos

A OMS prevê que apenas vacinas já disponíveis, incluindo as doses contra a pneumonia pneumocócica e contra a febre tifoide poderiam evitar até 106 mil mortes

O melhor uso de vacinas para combater um total de 24 patógenos, incluindo vírus, bactérias e parasitas, poderia reduzir o uso de antibióticos em 22% ao ano em todo o mundo. O índice representa cerca de 2,5 bilhões de doses diárias de antibióticos a menos, contribuindo com os esforços globais de combate à resistência antimicrobiana. O alerta é da Organização Mundial da Saúde (OMS). “Enquanto algumas dessas vacinas já estão disponíveis, mas são subutilizadas, outras teriam que ser desenvolvidas e colocadas no mercado o mais rápido possível”, avaliou a entidade, em comunicado. “Vacinas são uma parte essencial da resposta para reduzir a resistência antimicrobiana, uma vez que previnem infecções, reduzem o uso excessivo de antimicrobianos e retardam o aparecimento e a propagação de patógenos resistentes a medicamentos.”

A estimativa da OMS é que apenas vacinas já disponíveis, incluindo as doses contra a pneumonia pneumocócica; contra a bactéria *Haemophilus influenzae* tipo B, que causa pneumonia e meningite; e contra a febre tifoide poderiam evitar até 106 mil mortes associadas à resistência antimicrobiana todos os anos.

Outras 543 mil mortes associadas à resistência antimicrobiana, segundo a entidade, poderiam ser evitadas anualmente caso novas vacinas contra a tuberculose e contra a superbactéria *Klebsiella pneumoniae* fossem desenvolvidas e implementadas a nível global. Atualmente, novas doses contra a tuberculose estão em fase de ensaio clínico, enquanto uma dose contra a *Klebsiella pneumoniae* está em fase inicial de desenvolvimento.

“O combate à resistência antimicrobiana começa pela prevenção de infecções e as vaci-



Vacinação: o combate à resistência antimicrobiana começa pela prevenção de infecções e as vacinas estão entre as ferramentas mais poderosas para fazer isso

nas estão entre as ferramentas mais poderosas para fazer isso”, avaliou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. “É melhor prevenir do que remediar. Aumentar o acesso a vacinas existentes e desenvolver novas vacinas para doenças críticas, como a tuberculose, é fundamental para salvar vidas e virar a maré contra a resistência antimicrobiana.”

De acordo com a entidade, pessoas vacinadas contra menos infecções e estão protegidas contra potenciais complicações provocadas por infecções secundárias, que podem exigir o uso de medicamentos antimicrobianos e mesmo de

internação hospitalar, sobrecarregando sistemas de saúde.

A OMS estima que, globalmente, os custos hospitalares com o tratamento de patógenos resistentes somam US\$ 730 milhões por ano. “Se as vacinas pudessem ser implementadas contra todos os agentes patogênicos avaliados, poderiam poupar um terço desses custos.”

“Se faz necessária uma abordagem abrangente e centrada nas pessoas, aplicada em todos os sistemas de saúde, para prevenir, diagnosticar e tratar infecções. Essa abordagem reconhece a vacinação como fundamental para a prevenção da resistência antimicrobiana

e especialmente impactante quando combinada com outras intervenções.”

Dados da OMS indicam que a vacina contra o *Streptococcus pneumoniae* poderia poupar 33 milhões de doses de antibióticos ao ano, caso a meta de imunizar 90% das crianças em todo o mundo até 2030 seja cumprida. Adultos com mais idade também precisariam receber a dose para que o cenário se torne possível.

Já a vacina contra a febre tifoide poderia poupar cerca de 45 milhões de doses de antibióticos todos os anos se a introdução do imunizante em países com elevada incidência da

doença fosse acelerada.

A dose contra a malária, doença causada pelo *Plasmodium falciparum*, poderia poupar até 25 milhões de doses de antibióticos. A medicação, segundo a entidade, muitas vezes é mal utilizada na tentativa de tratar quadros de malária, quando o paciente deveria ser submetido a tratamento com antimaláricos.

Por fim, uma nova vacina contra a tuberculose, quando desenvolvida, poderia poupar entre 1,2 a 1,9 bilhões de doses de antibióticos – parte significativa do total de 11,3 bilhões de doses desse tipo de medicação utilizadas todos os anos contra uma série de doenças.

INFLAÇÃO

Bolsas da Europa sobem com impulso de Nova York

As bolsas da Europa fecharam a sessão desta sexta-feira, 11, em alta, após melhora das bolsas de Nova York contaminarem positivamente os mercados. Investidores analisavam dados de inflação dos Estados Unidos e da Alemanha e o início da temporada de balanços. Os principais mercados acionários regionais acumularam ainda ganhos na semana, com exceção de Londres.

O FTSE 100, de Londres, subiu 0,19%, aos 8.253,65 pontos, reduzindo a queda semanal para 0,33%. O CAC 40, de Paris, subiu 0,48%, encerrando em 7.577,89 pontos. Na semana, o índice subiu 0,48%. O DAX, referência em Frankfurt, teve ganhos de 0,85%, a 19.373,83 pontos, acumulando avanço semanal de 1,23%. As cotações são preliminares.

As bolsas europeias acompanharam o clima favorável ao risco visto em Nova York, após a divulgação do índice PPI norte-americano de setembro, que veio abaixo das expectativas.

Os negócios também eram animados por balanços dos bancos norte-americanos, que abriram a temporada do terceiro trimestre com resultados bem recebidos pelos investidores. Já na Europa, o indicador CPI da Alemanha desacelerou para 1,6% em setembro, ante 1,9% em agosto.

Entre os destaques, a Stellantis cedeu 2,77% após anunciar mudanças no corpo diretivo da empresa. Já a BP teve queda de 0,39%. A empresa alertou que margens de refino mais fracas afetarão os lucros do terceiro trimestre. E a Sainsbury's recuou 5,90% após a Autoridade de Investimento do Catar decidir vender 306 milhões de libras em ações da empresa.

Na França, o aumento de impostos corporativos pode ter um impacto de cerca de 3% nos lucros do CAC 40 já em 2024, diz o Morgan Stanley em análise após divulgação de novas informações sobre o Orçamento que o governo pretende aprovar.

Em outras bolsas, o Ibex 35, de Madri, subiu 0,54%, para os 11.720,00 pontos (subiu 0,52% na semana). O FTSE MIB, de Milão, fechou em alta de 0,68%, a 34.308,01 pontos (subiu 2,13% na semana). Já o PSI 20, de Lisboa, teve alta de 1,04%, aos 6.756,08 pontos (subiu 1,64% na semana). As cotações são preliminares. As bolsas asiáticas fecharam sem direção única nesta sexta-feira, 11, com as da China amargando robustas perdas em meio às incertezas sobre a adoção de novos estímulos para a segunda maior economia do mundo.

Principal índice acionário chinês, o Xangai Composto recuou 2,55%, a 3.217,74 pontos, e o menos abrangente Shenzhen Composto sofreu queda ainda maior, de 3,94%, a 1.834,94 pontos. O clima é de cautela antes de uma coletiva de imprensa do Ministério de Finanças chinês, durante a qual poderão ser anunciadas medidas de estímulos adicionais. Uma coletiva anterior de autoridades chinesas realizada esta semana decepcionou, ao não trazer novos incentivos econômicos.

No mês passado, o banco central chinês (PBoC) e outras agências governamentais lançaram um agressivo pacote de resgate, que incluiu cortes de juros e compulsório bancário, além de mais ajuda para o problemático setor imobiliário do país.

Em outras partes da Ásia, o japonês Nikkei subiu 0,57% em Tóquio, a 39.605,80 pontos, enquanto o sul-coreano Kospi caiu 0,09% em Seul, a 2.596,91 pontos, embora o Banco da Coreia (BoK) tenha anunciado seu primeiro corte de juros em mais de quatro anos, e o Taiex avançou 1,07% em Taiwan, a 22.901,64 pontos, na volta de um feriado. Em Hong Kong, não houve pregão devido a um feriado.

MOVIMENTO

Nobel da Paz vai para organização japonesa que trabalha pelo fim das armas nucleares

O Prêmio Nobel da Paz de 2024 foi concedido à organização japonesa Nihon Hidankyo, que trabalha pelo fim das armas nucleares no mundo, na manhã desta sexta-feira, 11. O presidente do comitê, Jørgen Watne Frydnes, descreveu a entidade como “um movimento popular de sobreviventes da bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki, também conhecido como Hibakusha”.

A organização recebeu o Nobel “pelos seus esforços para alcançar um mundo livre de armas nucleares e por demonstrar, através de depoimentos de testemunhas, que as armas nucleares nunca mais devem ser utilizadas”, disse ele.

Frydnes afirmou que a premiação foi concedida a organização Nihon Hidankyo por conta do alto número de conflitos armados no mundo. “O tabu contra o uso de armas nucleares está sob pressão. É uma forma de lembrar o mundo da necessidade do desarmamento nuclear”.

Ainda segundo a organização, a escolha do Nobel deste



Frydnes descreveu a entidade como um movimento popular de sobreviventes da bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki

ano foi motivada “por todos os conflitos acontecendo no mundo neste mundo”. “Isto é um lembrete para que a gente se lembre que essas armas nunca mais devam ser usadas”, disseram os organizadores.

Antes da entrega do prêmio, especialistas apontavam que António Guterres, secretário-geral da ONU, a Agência das Nações Unidas de Assistên-

cia aos Refugiados da Palestina (UNRWA) e o Tribunal Internacional de Justiça (ICJ) estavam entre os favoritos.

Neste ano, 286 pessoas foram indicadas ao prêmio, incluindo o Papa Francisco, embora a lista completa seja mantida em sigilo por 50 anos. O Comitê Norueguês do Nobel, composto por cinco pessoas nomeadas pelo Parlamento da

Noruega, é responsável pela decisão final.

O comitê norueguês do Nobel disse que, ao conceder o prêmio a Nihon Hidankyo, a intenção é “homenagear todos os sobreviventes das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki que, apesar do sofrimento físico e das memórias dolorosas, optaram por usar a sua experiência dispendiosa para cultivar

a esperança e o compromisso pela paz”.

O comunicado também lembrou que em 2025 serão completados 80 anos desde que os EUA lançaram as bombas atômicas no Japão, matando cerca de 120 mil habitantes. “O destino daqueles que sobreviveram aos infernos de Hiroshima e Nagasaki, também conhecidos como Hibakusha, foram durante muito tempo ocultados e negligenciados”, afirmou o comitê.

Os esforços para erradicar as armas nucleares foram homenageados no passado pelo comitê do Nobel. A Campanha Internacional para Abolir as Armas Nucleares ganhou o Prêmio da Paz em 2017 e em 1995 Jørgen Rotblat e as Conferências Pugwash sobre Ciência e Assuntos Mundiais venceram pelos “seus esforços para diminuir o papel desempenhado pelas armas nucleares na política internacional e, a longo prazo, para eliminar tais armas”.

O prêmio deste ano foi atribuído em contexto de conflitos devastadores que assolam o mundo, no Oriente Médio, na Ucrânia e no Sudão.

PREFEITURAS

Lula afirma que é preciso rediscutir o papel do PT

O presidente afirmou que o PT perdeu inclusive Araraquara, uma cidade em São Paulo que o partido tinha certeza de que ia ganhar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta sexta-feira, 11, que é preciso "rediscutir o papel do PT na disputa pelas prefeituras". O petista fez uma autocrítica sobre o desempenho do partido e citou que "não tivemos (o PT) uma boa participação em São Paulo (o Estado)", por exemplo.

"Temos que rediscutir o papel do PT na disputa das prefeituras. O PT, nessas eleições, 80% dos nossos prefeitos foram eleitos em cinco países (sic), todos eles no Nordeste. Nós tivemos uma boa participação no Rio Grande do Sul, não tivemos uma boa participação em São Paulo, em Minas Gerais ganhamos as duas cidades que governamos", declarou.

A declaração se deu em entrevista do presidente à rádio O Povo/CBN de Fortaleza. Lula disse que "o PT cresceu o número de prefeitos e vereadores, mas já governou São Paulo, Porto Alegre e outras capitais importantes".

"O dado concreto é que o PT perdeu inclusive Araraquara (SP), que era uma cidade que tínhamos certeza de que iríamos ganhar. Em Teresina, até uma semana das eleições, todo mundo dava como certa a eleição do candidato do PT e não aconteceu", disse.

Lula afirmou, porém, que o resultado das eleições municipais não tem efeito direto nas eleições presidenciais. "Toda vez que termina eleições, aparecem os vencedores e heróis que acham que o mundo, a partir dali, mudou. A eleição de prefeito não tem muita incidência na eleição presidencial. Porque nem todo prefeito no segundo ano de mandato está bem", declarou.

O presidente da República disse que "o fato de o prefeito não ser do PT e ser do MDB, do PSD, não faz nenhuma diferença" para o direcionamento de recursos e obras para as cidades do País afora. "Vou tratar ele (prefeito eleito) com o respeito que tenho pelo mandato que ele adquiriu e com respeito ao povo. Sempre foi assim e continuará sendo assim", disse.

Segundo o petista, a quantidade de prefeitos reeleitos no Brasil está diretamente ligada aos recursos investidos por meio de emendas do orçamento federal. "Essa quantidade de prefeitos reeleitos é em função de que eles estão com recursos para fazer coisas, senão não seriam reeleitos. Além disso, tem as emendas do orçamento, que era secreto até outro dia, que faz com que o dinheiro chegue na mão da prefeitura, às vezes sem chegar na do governador. É o maior percentual de prefeitos reeleitos da história, antes não era assim", afirmou.

Lula reconheceu, porém, que as derrotas são naturais e lembrou suas derrotas no passado. "Se perder eleição, mas tiver boa participação, sem problema; se prepara para a próxima", declarou.

O presidente disse ainda estar "confiante" de que o candidato do PT à prefeitura de Fortaleza, Evandro Leitão, será eleito no segundo turno das eleições. Chamou, ainda, o ministro da Educação, Camilo Santana, ex-governador do Ceará, de "maior liderança política" do Estado e "rei do voto do Estado".

"Estou confiante que o Evandro vai ser o prefeito de Fortaleza, porque primeiro ele tem o apoio da maior liderança política do Ceará, que é o Camilo. Vamos ser franco, ele é o rei do voto do Estado. E tem o gover-



Lula, durante cerimônia de entrega de unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida no Residencial Cidade Jardim

TRANSPORTE

Presidente promete que vai comprar novo avião

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta sexta-feira, 11, que o governo brasileiro vai comprar um novo avião para a Presidência da República, bem como aeronaves para seus ministros viajarem pelo País.

"Vamos comprar um avião para o presidente da República. A ignorância não pode prevalecer. Um avião para o presidente da República não é para o Lula, FHC, Bolsonaro. É um avião para a instituição Presidência da República. Vamos comprar e alguns outros aviões, porque é preciso os ministros viajarem. A gente não governa o Brasil com ministros coçando lá em Brasília", disse.

O presidente relatou como foi o episódio com o avião presidencial no retorno do México, quando foi preciso trocar de aeronave por problemas.

"A gente estava na pista, o barulho estava diferente. Quando levantou voo, aconteceu alguma coisa, o avião estava com um ronco diferente, trepidava muito. Eu logo levantei para saber com o piloto o que estava acontecendo. Cheguei lá, a porta estava fechada. Eu bati e eles abriram. Estavam nervosos, porque estavam vendo como sair daquela situação e falaram que assim que tivessem informação iam passar", afirmou.

"O pessoal fica preocupado, pedi para servir almoço para o pessoal. Até fiz uma brincadeira estúpida dizendo que era preciso comer, porque a gente não sabia se tinha comida no céu (risos)", completou.

A declaração se deu em entrevista do presidente à rádio O Povo/CBN de Fortaleza. Lula afirmou, ainda, que, "durante muito tempo, fui muito comedido, porque quando comprei esse avião, o mais pequeno (sic) da Airbus, era o mais barato e menor. Mesmo assim o Brizola cunhou de Aerolula".

O presidente também classificou como "intromissão" o pedido de informação dos Estados Unidos à fabricante sueca Saab pela venda de 36 caças militares do modelo Gripen ao Brasil em 2014. Para o petista, "os americanos na verdade são meio hegemônicos".

nador Elmano (de Freitas)", disse.

Lula evitou, porém, criticar o adversário de Leitão, o bolsonarista André Fernandes (PL). "Não conheço o adversário do Evandro, então não posso falar mal de quem não conheço", afirmou.

Para o presidente, o PT precisa "adequar nosso discurso ao mundo do trabalho que não é só a carteira profissional assinada, é o cara que quer trabalhar de home office, que quer ser pequeno empreendedor, que quer ter um pequeno comércio".

"O PT tem essa dificuldade e está demonstrada na própria estruturação do partido. Quando foi criado, a gente era vinculado por núcleo de trabalho. Acabou isso. Precisamos pensar na nossa organização.

Continua sendo o maior partido do Brasil", declarou.

"O PT precisa transformar essa preferência eleitoral e simpatia que tem em voto, que eu recebo, mas a gente não consegue receber nas prefeituras. É preciso fazer essa combinação. Tive uma participação mais aca-nhada nestas eleições, sou presidente da República e tenho uma base muito ampla. Disse: Não vou comprar uma briga em uma cidade e depois no Congresso Nacional o pessoal virar adversário", relatou.

O presidente disse acreditar também que Guilherme Boulos pode ganhar as eleições em São Paulo. Apesar de apoiar o aliado, a escolha de palavras do presidente não demonstrou o

mesmo entusiasmo que ele indicou em relação ao candidato do PT à prefeitura de Fortaleza, Evandro Leitão.

Quando se referiu ao cearense, Lula disse estar "confiante" com a sua eleição. No caso de Boulos, disse que o deputado federal "pode ganhar as eleições". O petista, porém, defendeu o líder do movimento sem teto, a quem chamou de "uma figura muito preparada".

"Leio que o Boulos pode ganhar as eleições. O Boulos é uma figura muito preparada. Tivemos um problema no primeiro turno, porque é muito difícil convencer um petista, que estava habituado a votar em 13 desde 1980, a votar 50.

CORRUPÇÃO

Ministro manda trancar investigação de Castro

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou trancar duas investigações envolvendo o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), por suspeita de corrupção.

Os inquéritos têm relação com a Operação Catarata e as suspeitas de desvios na Fundação Leão XIII. Em nota, a defesa afirmou que a decisão reconhece "diversas ilegalidades e abusos nas espúrias investigações".

Além de encerrar os inquéritos, o ministro anulou provas obtidas a partir do acordo de colaboração premiada do empresário Marcus Vinícius Azevedo da Silva. A decisão afirma que os promotores do Ministério Público do Rio de Janeiro desrespeitaram "conscientemente" a prerrogativa de foro do governador.

"Sem adentrar em eventuais implicações de má-fé em relação aos promotores que atuaram no caso, não se pode deixar de consignar que as ilegalidades verificadas (...) caracterizam, no mínimo, a existência de erro grave", escreveu André Mendonça.

As irregularidades identificadas pelo ministro teriam ocorrido nas negociações para a complementação da delação do empresário. O acordo foi fechado com a Procuradoria-Geral da República (PGR) por implicar autoridades com prerrogativa de foro. Posteriormente, o Ministério Público do Rio aderiu do acordo. A adesão, no entanto, não foi imediata. Os promotores de primeiro grau fizeram quatro reuniões com o empresário, entre novembro de 2021 e abril de 2022, para decidir se aproveitariam a delação, o que efetivamente ocorreu.

Para André Mendonça, essas reuniões foram usadas para burlar a prerrogativa de foro e obter informações sobre Cláudio Castro irregularmente. "Os depoimentos foram sendo colhidos

em progressão, a partir de uma sequência de reuniões e buscas nessa direção", concluiu o ministro.

Quando foi ouvido formalmente pelos promotores de primeiro grau, após a adesão do MP do Rio ao acordo, o empresário acusou formalmente Cláudio Castro de corrupção. Com a menção expressa ao governador, o caso foi enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que tem competência para julgar os chefes de Executivo dos Estados.

"Apenas depois de tudo colhido, pugnou-se pela remessa ao STJ, como se o envolvimento do Governador pelas palavras do colaborador tivesse surgido de forma repentina e inesperada, fortuita. Porém, bem se vê que de encontro fortuito de elementos não se tratou", diz o ministro em outro trecho da decisão.

"As falas em relação ao paciente não foram surpreendentes ou inesperadas, a exemplo do que poderia ocorrer em uma interceptação telefônica, em uma busca e apreensão ou em uma prisão em flagrante. A referência ao Governador não se deu repentinamente."

A decisão não é definitiva. Se houver recurso, o STF ainda poderá se debruçar sobre o processo e, eventualmente, autorizar a retomada dos inquéritos. Se os ministros confirmarem o posicionamento de André Mendonça, a investigação deverá ser encerrada em definitivo.

Procurados pela reportagem, os advogados Daniel Bialski, Bruno Garcia Borragine, Luís Felipe D'Alóia, Bruna Luppi Moraes e André Bialski, que representam o governador, enviaram a seguinte nota:

"A defesa do Governador Cláudio Castro recebe com alívio a decisão da Suprema Corte que além de reconhecer as diversas ilegalidades e abusos nas espúrias investigações promovidas, determinou o trancamento dos Inquéritos que tramitam perante o Superior Tribunal de Justiça.

INDEPENDÊNCIA

Dino diz que Supremo não vai deixar de decidir

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, disse nesta sexta-feira, 11, que a Corte "não deixará de decidir o que deve ser decidido" por eventual recibo de que as decisões desagradem agentes públicos ou privados. A declaração ocorre após o avanço nesta semana de um pacote de medidas legislativas que atingem o STF na Câmara dos Deputados em meio à insatisfação dos parlamentares com a suspensão da execução das emendas de relator, de comissão e das emendas Pix determinada pelo próprio Dino.

Outras decisões recentes do STF também desagradaram deputados, principalmente da oposição, que é crítica ao Supremo desde a atuação da Corte no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), passando pelos atos do 8 de Janeiro e a descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal em até 40 gramas.

"O nosso papel é exatamente ter independência, aplicar a lei e fazer o certo, independentemente de eventuais consequências políticas", disse Dino após uma palestra em um evento promovido pela Comunidade, entidade da sociedade civil, em São Paulo. "Uma lógica, eventualmente, de retaliação, de dessenso, de conflito, não é compatível com os interesses do Brasil e com a nossa Constituição", afirmou o ministro.

De acordo com Dino, é preciso ter calma para distinguir o que é crítica e aprimoramento legítimo do Judiciário, mas "afas-

tar espíritos de destruição institucional".

A CCJ aprovou na quarta-feira, 9, duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) e dois projetos de lei. Segundo Dino, o STF analisará a constitucionalidade das medidas, caso elas sejam aprovadas pelo Congresso. As iniciativas limitam poderes dos magistrados tomarem decisões isoladas, autorizam o Parlamento a anular julgamentos do Supremo e criam um novo rito para processos de impeachment de ministros da Corte.

Dino manteve na quinta-feira, 10, o bloqueio das emendas de comissão e de relator até que o Legislativo e o Executivo apresentem medidas efetivas para identificar a autoria das emendas e dar transparência e rastreabilidade aos repasses.

"O Supremo tem, sob a minha retatoria, esperado que, por parte dos poderes políticos, haja novas regras. Assim que elas existirem, forem aprovadas e sejam compatíveis com aquilo que é a Constituição federal, é claro que nós desejamos que o Orçamento seja prontamente executado, mas ele não pode ser executado erradamente. Essa é a razão da suspensão", disse Flávio Dino.

Em sua palestra no evento, o ministro defendeu a atuação do STF nos últimos anos, afirmou que o equilíbrio entre os Poderes é "dinâmico" e que o espaço de cada um deles é definido pelas "demandas da sociedade" em cada época.

O TEMPO NÃO PARA. NEM A LUZ.

53 ANOS

Atuando na comunicação financeira
com agilidade, confiabilidade,
eficiência e tecnologia.

A conexão com as novas mídias
e a busca por caminhos criativos são
o nosso maior compromisso.

**HOJE, PLANEJAMOS O FUTURO PARA
O AMANHÃ DE NOSSOS CLIENTES.**

LUZ
PUBLICIDADE

INVESTIGAÇÃO

Pacientes transplantados no Rio são infectados por HIV

A Secretaria de saúde afirmou que esta é uma situação sem precedentes e que o serviço de transplantes do Rio sempre realizou um trabalho de excelência e, desde 2006, salvou mais de 16 mil pessoas

Pacientes que receberam órgãos transplantados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro foram infectados por HIV. As informações foram confirmadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). Segundo a SES, o caso é "sem precedentes e inadmissível". De acordo com o Ministério da Saúde, que também se manifestou, até o momento, houve a confirmação de infecção por HIV de dois doadores e seis receptores, que testaram positivo.

A Secretaria e o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) informaram que abriram sindicâncias para identificar e punir os responsáveis. O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e a Polícia Civil abriram inquéritos para investigar o caso.

Tanto a SES quanto o Ministério da Saúde reforçaram a segurança de toda a rede que envolve a realização de transplante no país. Segundo a pasta, o Sistema Nacional de Transplantes é reconhecido como um dos mais transparentes, seguros e consolidados do mundo. "Existem normas rigorosas que visam proteger tanto os doadores quanto os receptores, garantindo que os transplantes realizados no país mantenham um alto nível de confiabilidade", afirma o ministério em nota.

O Sistema Nacional de Transplantes é considerado o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo. Ele é garantido a toda a população por meio do SUS, que, por sua vez, é responsável pelo financiamento de cerca de 88% dos transplantes no país, segundo dados do Ministério da Saúde.

As infecções ocorreram após testes feitos por um laboratório privado, o PCS. O laboratório foi contratado pela Fundação Saúde, sob a responsabilidade da SES para atendimento ao programa de transplantes no estado, não acusaram a presença do vírus. O PCS teve o serviço suspenso logo após a ciência do caso e foi interditado cautelarmente, de acordo com a Secretaria. Com isso, os exames passaram a ser realizados pelo Hemorio.

O Ministério da Saúde determinou a instalação de auditoria urgente pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS no sistema de transplante do Rio de Janeiro, e a apuração de eventuais irregularidades na contratação do referido laboratório, dentre outras providências.

A SES afirma, em nota que esta é uma situação sem precedentes. "O serviço de transplantes no estado do Rio de Janeiro sempre realizou um trabalho de excelência e, desde 2006, salvou as vidas de mais de 16 mil pessoas", diz o texto.

A Secretaria informou que abriu sindicância "para identificar e punir os responsáveis". Foi também criada uma comissão multidisciplinar para acolher os pacientes afetados e que, imediatamente, "foram tomadas medidas para garantir a segurança dos transplantados".

A Secretaria está rastreando, com a reavaliação de todas as amostras de sangue armazenadas dos doadores, a partir de dezembro de 2023, data da contratação do laboratório.

O Cremerj disse, também em nota, que considera a situação gravíssima e que instaurou sindicância, nesta sexta-feira



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Médico transporta órgão para transplante: as infecções ocorreram após testes feitos por um laboratório privado, o PCS, que teve o serviço suspenso logo após a ciência do caso e foi interditado

AUDITORIA

Ministério prestará assistência aos infectados por HIV, após transplantes

Fabio Rodrigues-Pozzebom - Agência Brasil

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou nesta sexta-feira (11), que o governo prestará toda assistência aos pacientes infectados por HIV por conta de transplantes realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro. "Prestaremos toda a assistência a essas pessoas e a seus familiares", disse a ministra, que reafirmou o compromisso de garantir a segurança, a efetividade e a qualidade do Sistema Nacional de Transplantes no Brasil.

"Estou trabalhando junto à equipe do Ministério da Saúde para todas as providências necessárias frente à grave situação adversa no estado do Rio de Janeiro envolvendo transplantes de órgãos", garantiu a ministra em vídeo divulgado pela pasta.

O caso é sem precedentes no país. Até o momento, dois doadores e seis receptores tiveram teste positivo para HIV.

As infecções ocorreram após a realização de testes pelo laboratório privado PCS, que não acusaram a presença do vírus nos órgãos. O laboratório é contratado pela Fundação Saúde, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro para atendimento ao programa de transplantes no estado.

Diante da situação, o Ministério da Saúde solicitou a interdição cautelar do Laboratório PCS Saleme/RJ, cuja unidade operacional fica no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro. A pasta determinou ainda que a testagem de todos os doadores de órgãos

(11), para apurar as denúncias. "A situação é gravíssima e o Cremerj reafirma seu compromisso de apurar os fatos com todo o rigor. A segurança dos pacientes é fundamental para garantir o bom exercício da medicina no estado do Rio de Janeiro e supostas falhas desse tipo são inaceitáveis", disse na nota o presidente do Cremerj, Walter Palis.

O MPRJ, por meio da 5ª Pro-

curadoria de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde da Capital, instaurou um inquérito civil para investigar o caso. Segundo o órgão, o procedimento está sob sigilo. O MPRJ informou, ainda, que se colocou à disposição para ouvir as famílias afetadas, receber denúncias de quem se sentir lesado e prestar atendimento individualizado às partes envolvidas. A Polícia Civil também deter-



Nísia Trindade: "prestaremos toda a assistência a essas pessoas e a seus familiares"

no Rio de Janeiro volte a ser feita exclusivamente pelo Hemorio, utilizando o teste NAT, que é produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Além disso, a pasta ordenou a retagem do material de todos os doadores de órgãos feitas pelo Laboratório PCS Saleme, a fim de identificar possíveis novos casos falso-positivos.

Será instalada também auditoria urgente pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS no sistema de transplante do Rio de Janeiro para a apuração de eventuais irregularidades

na contratação do referido laboratório.

Em nota, o Ministério da Saúde reforçou que o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é reconhecido como um dos mais transparentes, seguros e consolidados do mundo. "Existem normas rigorosas que visam proteger tanto os doadores quanto os receptores, garantindo que os transplantes realizados no país mantenham um alto nível de confiabilidade", diz a pasta.

O SNT possui, segundo o Ministério, dispositivos regulatórios que já

preveem protocolos específicos para a redução de riscos, como a transmissão de doenças infecciosas, e está em constante atualização para acompanhar os avanços médicos e científicos nessa área.

O Sistema Nacional de Transplantes é garantido a toda a população por meio do SUS e é responsável pelo financiamento de cerca de 88% dos transplantes no país, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

Em nota, o laboratório PCS Lab afirmou que abriu sindicância interna para apurar as responsabilidades do caso envolvendo diagnósticos de HIV em pacientes transplantados e assegurou que se trata de um episódio "sem precedentes na história da empresa, que atua no mercado desde 1969".

O laboratório diz ainda que informou à Central Estadual de Transplantes os resultados de todos os exames de HIV realizados em amostras de sangue de doadores de órgãos entre 1º de dezembro de 2023 e 12 de setembro de 2024, período em que prestou serviços à Fundação de Saúde do Governo do Estado. Nesses procedimentos, foram utilizados os kits de diagnóstico recomendados pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"O PCS Lab dará suporte médico e psicológico aos pacientes infectados com HIV e seus familiares; e reitera que está à disposição das autoridades policiais, sanitárias e de classe que investigam o caso", diz o laboratório.

desde 1969".

O laboratório diz ainda que informou à Central Estadual de Transplantes os resultados de todos os exames de HIV realizados em amostras de sangue de doadores de órgãos entre 1º de dezembro de 2023 e 12 de setembro de 2024, período em que prestou serviços à Fundação de Saúde do Governo do Estado. Nesses procedimentos

foram utilizados os kits de diagnóstico recomendados pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"O PCS Lab dará suporte médico e psicológico aos pacientes infectados com HIV e seus familiares; e reitera que está à disposição das autoridades policiais, sanitárias e de classe que investigam o caso", diz o laboratório.

MINAS GERAIS

Vale conclui descaracterização do Dique 1A do Sistema Conceição

Essa é a 16ª estrutura a montante eliminada pela Vale, que completa, segundo a própria empresa, 53% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

A Vale concluiu a descaracterização do Dique 1A do Sistema Conceição, localizado em Itabira (MG), informou a companhia nesta sexta-feira, 11, em comunicado ao mercado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essa é a 16ª estrutura a montante eliminada pela Vale, que completa, portanto, 53% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, disse a empresa.

As obras de descaracterização foram finalizadas antes do prazo previsto inicialmente, dezembro de 2024.

A partir de agora, a descaracterização passará pelo processo de avaliação e validação dos órgãos competentes, conforme legislação aplicável. As ações previstas no plano de recuperação ambiental da área estão em andamento, segundo o comunicado.

As barragens 5-Mutuca, localizada em Nova Lima (MG), e Dique de Pedra, localizada em Ouro Preto (MG), tiveram seus níveis de emergência retirados pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

Com essas duas estruturas, 15 barragens da empresa deixaram o nível de emergência desde 2022. Das 16 que ainda mantêm algum nível de emergência, nenhuma delas opera recebendo mais rejeitos. Além disso, todas as barragens construídas pelo método a montante estão em processo de descaracterização.

A barragem 5-Mutuca possui um reservatório de aproximadamente 523 mil m² e foi construída pelo método de alteamento a jusante. Ela está ativa, recebendo sedimentos de estruturas próximas, mas não recebe mais rejeitos. A estrutura passou por investigações geotécnicas e ensaios de laboratório, confirmando as condições de segurança e estabilidade do barramento, viabilizando a retirada de nível de emergência e a obtenção da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva.

A estrutura passou por investigações geotécnicas e ensaios de laboratório, confirmando as condições de segurança e estabilidade do barramento, viabilizando a retirada de nível de emergência e a obtenção da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva.

Dique de Pedra - A barragem Dique de Pedra possui um reservatório de aproximadamente 65 mil m² e foi construída pelo método de etapa única. Ela está inativa e não recebe rejeitos. A estrutura pas-

soou por adequações e as novas avaliações do Engenheiro de Registros (EoR), confirmaram a condição de segurança favorável da barragem, resultando na emissão da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva e na retirada do nível de emergência.

A Vale tem trabalhado fortemente para aprimorar a gestão e segurança das suas barragens e contribuir para um ciclo mais sustentável da mineração no Brasil, mais seguro para as pessoas, para o meio ambiente e para seus empregados.

Desde 2019, a empresa investiu mais de R\$ 9 bilhões no Programa de Descaracterização de Estruturas a Montante. Das 30 estruturas contempladas no Programa, 15 já foram eliminadas e a meta é não ter nenhuma barragem em nível máximo de emergência até 2025.

Em maio deste ano, a barragem B3/B4, em Macacos, Nova Lima (MG), foi 100% descaracterizada e se tornou a primeira barragem da Vale a ser eliminada após entrar em nível 3 de emergência.

Associação Nacional das Franquias da Marca Espaçolser - Afrael

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Nacional das Franquias da Marca Espaçolser - Afrael... Ficam convocados os senhores associados da Associação Nacional das Franquias da Marca Espaçolser - Afrael...

Instituto Iama

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária do Instituto Iama... O Instituto Iama, com sede na cidade de São Paulo, capital, na Rua Prof. Carlos Cattony, nº 13, Vila Mariana...

Ocirm S.A. Produtos Alimentícios

Em 01/10/2024, às 08:00 horas, em sua sede... Presenças: Totalidade dos Diretores da Cia. Mesa: Amedeo Hartmann Giuseppe Maria Asinari di San Marzano...

Sul América Seguradora de Saúde S.A. - CNPJ/ME nº 47.184.510/0001-20 - NIRE 35300167024. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE SETEMBRO DE 2024.

Realizada em 02 de setembro de 2024, às 14h30min, por meio de videoconferência... Presença: Única acionista representando a totalidade do capital social.

Diário Comercial - Fale com quem entende de Publicidade Legal. Atos, Balanços, Editais, Avisos, Comunicados, Fatos Relevantes.

OENGER S.A. - Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO OENGER S.A. - Em Recuperação Judicial. Senhores Acionistas: Agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas... BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais... DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO... DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA... DIRETORIA: Maurício Cruz Lopes, Ricardo Luís Machado Weyll, Lucas Cive Barbosa, Adriano de Oliveira - CRC 1 SP 255316/O-7

